

Gotas de vida

LURI BOTÃO
luri@jppjournal.com.br

“**U**ma gota por uma vida!”.

Apesar de forte e verdadeiro, o slogan do pannelo do Hemonúcleo de Piracicaba não tem atraído o número de doadores de sangue que seria necessário para manter seu estoque em dia: para atender à demanda dos hospitais e unidades de saúde que dependem do núcleo é preciso que 80 pessoas/dia façam a doação, meta que não é atingida desde julho de 2009. A média atual, segundo informações do Hemonúcleo, é de 40 a 50 pessoas por dia.

Mas esse quadro pode mudar em breve. No último dia 2, o Ministério da Saúde colocou em consulta pública proposta que permite ampliar a faixa etária para a doação de sangue. A proposta permite que jovens de 16 a 17 (mediante autorização dos pais) e idosos de 65 a 68 anos possam ser doadores. Hoje, somente pessoas com idade entre 18 e 65 anos estão autorizadas a doar.

Segundo informações do Ministério, no Brasil, atualmente, são coletadas por ano, em média, 3,5 milhões de bolsas de sangue. O índice brasileiro de doadores é de aproximadamente 1,8% da população. De acordo com parâmetros da Organização Mundial de Saúde (OMS), para manter os estoques regulares é necessário que 1% a 3% da população faça isso regularmente. Se ampliada a faixa etária, o Ministério prevê que aproximadamente 13,9 milhões

de pessoas sejam estimuladas a realizar esse ato de cidadania.

Segundo a enfermeira do Hemonúcleo de Piracicaba, Paula Fernanda Salvador, a situação fica ainda mais crítica no Inverno. “Além da diminuição habitual do Inverno, nesse ano tivemos a vacinação da gripe H1N1, que deixou muitas pessoas confusas sobre quando poderiam doar, e vamos ter a Copa do Mundo”, lembra a enfermeira, ao esclarecer que é necessário esperar apenas 15 dias após a vacina. Ela esclarece que o processo de doação não chega a durar uma hora. Os homens podem fazer quatro doações anuais, e, as mulheres, três.

Foi uma campanha que chamou a atenção da estudante Sabrina Calixto, 23, que é doadora há quatro anos e hoje é responsável pela campanha realizada na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) pela Esalq Jr. Consultoria, que aconteceu no dia 8 e 9, próximas terça e quarta-feira, e já conseguiu 80 doadores. “Me sinto bem por ajudar as pessoas. Não sei explicar o que é, mas saio daqui com a sensação de dever cumprido”, fala.

Outro organizador da campanha, André Luiz Barbosa Delgado, 21, doou sangue pela primeira vez na semana passada. “A organização da campanha me motivou. Já tinha pensado em doar mas nunca tive a oportunidade e esse foi o momento perfeito”, diz ele.

Ariadne Durante, 20, começou a doar aos 18 anos, a idade limite até agora. Um dos fatores que a fez realizar esse ato foi a doença de uma amiga, que morreu vítima de leucemia, mas que

precisava constantemente de sangue durante o tratamento. Hoje Ariadne é doadora de repetição e ajuda desconhecidos como se fossem a própria amiga.

DESMISTIFICANDO

Uma dúvida freqüente tem a ver com os comportamentos que impedem a doação, nos quais se incluem tatuagem, piercing e muitos parceiros sexuais. “Muitos acham que quem tem tatuagem e piercing não pode doar. Não é verdade. Só é necessário esperar um ano depois de fazer”, revela Paula. “O grande número de parceiros sexuais é considerado comportamento de risco mesmo com uso do preservativo”, esclarece.

Os sangues tipo A, B e O negativo são os que mais faltam nos bancos de sangue o que, segundo a enfermeira. Isso não significa que esses tipos sejam mais necessários que os outros. “Esses tipos sanguíneos são mais raros, por isso temos mais dificuldade de encontrar. Mas precisamos de todos”, enfatiza.

SERVIÇO — O Hemonúcleo fica na Santa Casa de Piracicaba (avenida Independência, 953, Bairro Alto). O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h. Para doação de sangue o horário é das 7h30 às 13h30 e é necessária apresentação de documento com foto para o cadastro (RG, CNH ou carteira profissional). O local também recebe cadastro para doação de medula óssea, das 7h30 às 11h, e o RG é documento obrigatório. Mais informações (19) 3422-2019. Horários, locais e documentos foram fornecidos pelos responsáveis.



Ariadne começou a doar sangue assim que completou 18 anos



Sabrina e André são responsáveis por campanha de doação na Esalq

EU POSSO DOAR



Veja as condições necessárias para ser um doador de sangue

- Ter boa saúde
- Idade entre 18 e 65 anos
- Peso acima de 50 quilos
- Ter repousado pelo menos seis horas
- Não necessitar fazer atividades perigosas após a doação
- Não estar em jejum (apenas evitar alimentos gordurosos)
- Esperar quatro horas para almoçar
- Não estar tomando medicamento
- Não fumar duas horas antes e duas após a doação

Não pode doar sangue quem...

- Tiver gripe, febre ou qualquer tipo de infecção
- For portador de doenças infecciosas, malária ou doença de chagas
- For alcoolista crônico ou tiver ingerido bebida alcoólica há menos de 24 horas
- Tiver comportamento de risco (vários parceiros sexuais ou uso de drogas)
- Tiver contraído hepatite após os 10 anos de idade
- Tiver tido convulsão na idade adulta
- Estiver grávida, em pós-parto (até 6 meses) ou estiver amamentando

Importante

Se você tomou a vacina da gripe H1N1 deve esperar 15 dias para doar sangue.

Fonte: Hemonúcleo de Piracicaba